

JSF/FM

SERVIÇOS CENTRAIS
REF: 0668/SC/97

APONTAMENTO

A superior consideração do
Senhor Administrador Eng.º Benveniste
lobato, para conhecimento, salientando
- se a forma oficiosa como o Prof. Dante
Pinto Ganha, se refere na generalidade
ao Parque Gulbenkian.

Quanto aos aspectos fitossanitários
que motivaram o pedido de vistoria,
haverá que prosseguir e reforçar as
medidas que vinham a ser tomadas,
nomeadamente no que respeita ao

VISTORIA FITOSSANITÁRIA

AO PARQUE GULBENKIAN

Concordo com as
propostas e esboço
os trabalhos de
profilaxia recomendados

abate das árvores, e sua renovação
por exemplares residentes.

Judas
8.6.97

No âmbito do acompanhamento da conservação do
Parque Gulbenkian foi-nos proposto pelo Arq. Paisagista
Edgar Fontes uma vistoria fitossanitária por parte do Prof.
Pinto Ganha do Laboratório de Patologia Vegetal "Veríssimo
de Almeida" e consultor da Câmara Municipal de Lisboa.

A visita realizou-se no passado dia 21 e focou as
patologias já detectadas e outras que aquele especialista
menciona no seu relatório que se anexa e do qual se faz o
ponto da situação:

- 1) O estado sanitário geral da flora é satisfatório.
- 2) Existe um núcleo de ulmeiros e quercus rubra (carvalhos), uns mortos e outros doentes, atacados pelos fungos Graphium ulmi e Hypoxylon mediterraneum respectivamente, que devem ser abatidos e queimados.
- 3) Apesar das podas e abate de árvores executados nos últimos anos, segundo aquele técnico existem, por excessiva densidade, alguns ramos e árvores, em especial choupos, demasiado envelhecidos e doentes que deverão ser abatidos a curto/médio prazo após uma inspecção técnica e selecção mais rigorosa a fim de serem evitados acidentes.
- 4) Também são tecidas recomendações sobre alguns tratamentos fitossanitários adequados às patologias patentes que crescem e confirmam alguns dos procedimentos já por nós praticados, tais como a aplicação de antiséptico da Bayer em feridas e cortes e a queima da lenha proveniente do abate de árvores infectadas.

Ciente
Ao Senhor Eng.º Luis da Fonseca
para conhecimento e execução

Judas

6.6.97

C.C. - Arq.º E. Fontes (inf. to)

Rei. cópia ao
Arq.º Fontes

APONTAMENTO

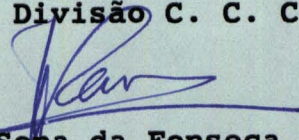
- 5) Por fim é-nos "oferecida" mediação numa possível aquisição de ulmeiros importados de Itália considerados geneticamente resistentes ao já mencionado fungo.

Concluindo:

- a) Quanto ao ponto 2 informa-se que o núcleo de ulmeiros e carvalho em causa foi abatido e tratado logo após a visita do Prof. Ganhão (este abate encontrava-se previsto mas adiado pois aguardava-se apenas esta opinião mais especializada).
- b) Quanto aos pontos 3 e 4 refere-se que depositamos total confiança no nosso consultor Arq. Paisagista Edgar Fontes para que em face desta avaliação específica sejam promovidas as acções consequentes para uma ainda melhor conservação do Parque.
- c) Relativamente ao ponto 5 teremos de esclarecer melhor a origem dos futuros ulmeiros pois no passado importámos também de Itália diversas árvores desta espécie supostamente resistentes com os maus resultados que podemos hoje constatar.

Lisboa, 04 de Junho de 1997

O Chefe da Divisão C. C. Civil


José Sena da Fonseca
Eng^o. Civil